



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná
Programa de Pós-Graduação em
Administração



**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO DE TRABALHO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**PROPOSTA DE POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**

CURITIBA – PR

2020

SUMÁRIO

1 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PPGA-UTFPR	1
1.1 ORIENTAÇÕES DO PROCESSO AUTOAVALIAÇÃO E MONITORAMENTO VIGENTES.....	1
2 SISTEMÁTICA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGA	2
3 ABORDAGENS E DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGA.....	5
4 CRONOGRAMA.....	7
APÊNDICE 1 - Detalhamento dos indicadores de autoavaliação do PPGA.....	12
ANEXO 1 - Formulário Síntese da Política de Autoavaliação do PPGA	19

1 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PPGA-UTFPR

A política de autoavaliação do PPGA-UTFPR tem como foco o alcance dos objetivos orientadores do programa, especialmente no que diz respeito à sua constituição como um Programa de Pós-Graduação em Administração sustentado pela qualidade da formação acadêmica, pela condição crítica e inovadora e pelo rigor científico, voltado à disseminação do conhecimento, à inserção social, à educação para o mundo do trabalho e ao desenvolvimento socioeconômico, por meio da produção, organização, sistematização e divulgação de conhecimentos que estimulem e promovam a transformação das organizações e da sociedade.

Para tanto, o processo de autoavaliação e monitoramento do PPGA-UTFPR visa produzir diretrizes políticas e instrumentos concretos para orientar as decisões e esforços na viabilização dos objetivos do PPGA, assumindo a indissociabilidade entre os processos de planejamento, gestão e avaliação como uma das garantias para o desenvolvimento integral do PPGA, desenvolvido a partir das seguintes metas:

- I. Garantir a Avaliação do PPGA de forma contínua, cumulativa e crítica, visando ao encaminhamento de soluções para eventuais problemas encontrados;
- I. Manter a prática da elaboração de Planos Ação com metas objetivas de curto, médio e longo prazo que valorizem e organizem as atividades;
- II. Garantir política pedagógica que promova maior comprometimento, envolvimento, qualidade, responsabilidade, apoio, inovação transformadora e integração entre docentes e discentes em todos os níveis e programas da UTFPR.

1.1 ORIENTAÇÕES DO PROCESSO AUTOAVALIAÇÃO E MONITORAMENTO VIGENTES

Considerando o processo de consolidação do PPGA, que no ano de 2020 finaliza o seu primeiro quadriênio, e diante das significativas reestruturações do modelo de avaliação da Pós-Graduação no Brasil, o programa verifica como prioritárias as seguintes orientações da autoavaliação:

- Verificar a qualidade da formação dos alunos e egressos, valorizando itens e quesitos que discriminem a qualidade dos programas quanto à formação discente e à produção de conhecimento.
- Estruturar a autoavaliação com foco nas seguintes dimensões: “Programa”, “Formação” e “Impacto na sociedade” compreendida como uma fase de transição para a avaliação multidimensional.
- Valorizar o impacto das ações do programa nas suas dimensões cultural, social e econômica, focando em desafios estratégicos, regionais, nacionais e internacionais.

- Indicar elementos de impacto de forma articulada e coordenada, a partir do conjunto das consequências, repercussões ou resultados desejados e/ou acumulados no programa tanto no âmbito acadêmico e de outras esferas da sociedade.

- Estabelecer de forma clara: a exposição das características do curso ou programa no que tange aos objetos que definem o eixo central da proposta de formação, seus elementos distintivos que definem sua identidade e diferenciação em relação aos demais em funcionamento na área.

- Caracterizar ações de planejamento, de tal modo que o programa expresse sua trajetória de concepção, propósito e compromissos de formação, de produção e de impacto, as ações intencionadas, as políticas e procedimentos de autoavaliação e a articulação com o planejamento da pós-graduação em nível institucional.

- Esclarecer objetivos e metas de estruturação com foco na sustentabilidade do programa, incluindo as condições de financiamento, os relacionamentos estabelecidos e pretendidos no âmbito da perspectiva de atuação do curso ou programa e demais elementos que indiquem caminhos que levem à sua consolidação.

- Demonstrar a visão de longo prazo do Programa, apontando a relação entre os objetivos pretendidos e as atividades requeridas para alcançá-los.

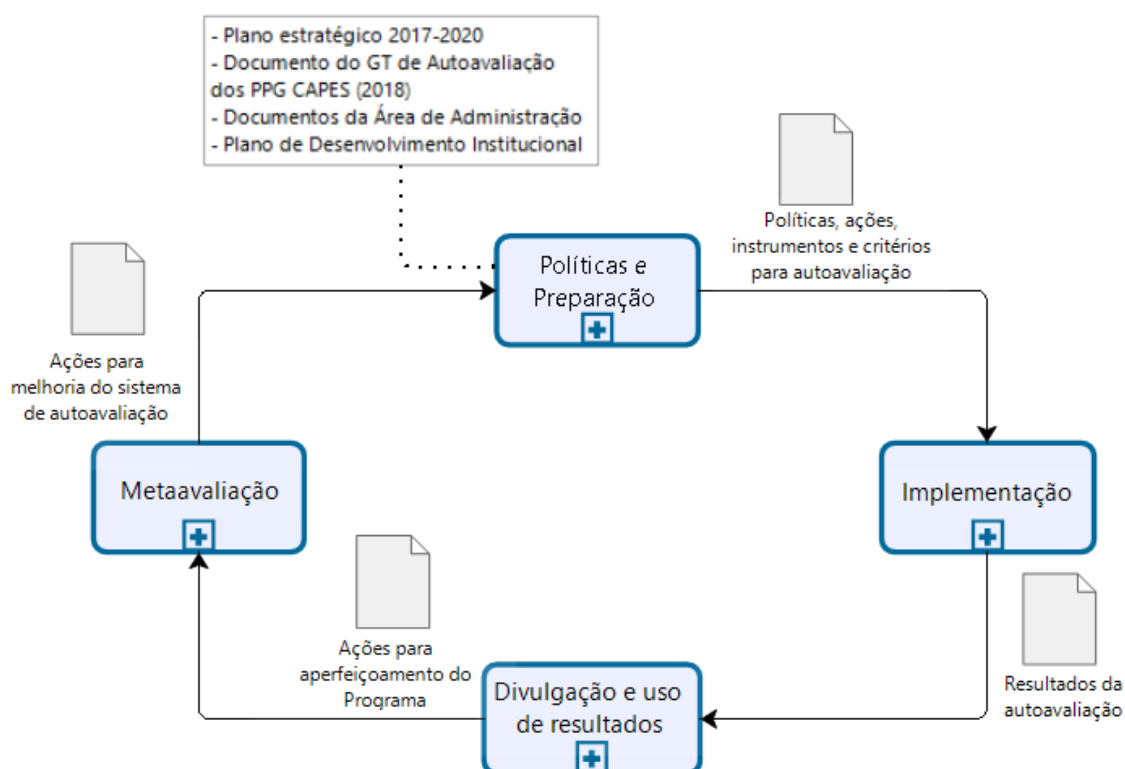
- Adotar a autoavaliação como um processo participativo e formativo, complementar à avaliação externa de modo a auxiliar a construção da identidade, a reflexividade e a interação entre a área e os demais programas.

- Consolidar sua política de internacionalização ativa a partir de instituições e redes de pesquisa qualificadas, bem como, estabelecer ações de parceria, solidariedade e nucleação com redes de pesquisa em consolidação, como especial enfoque à integração latino-americana.

2 SISTEMÁTICA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGA

A Figura 01 ilustra a sistemática do processo de autoavaliação do PPGA, desenvolvido pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação e seu Grupo de Trabalho de Autoavaliação, com base no documento produzido pelo GT De Autoavaliação da CAPES (CAPES, 2018), bem como, em outros documentos pertinentes. A referida ilustração destaca as quatro etapas componentes do processo de autoavaliação, bem como, suas principais entradas e saídas. Essas etapas são detalhadas a seguir.

Figura 01- Etapas da sistemática de autoavaliação do PPGA



Fonte: Elaborado pela Comissão de Monitoramento e Autoavaliação (2020).

ii) **Políticas e preparação:** a primeira etapa envolve a definição da equipe, sensibilização para participação, definição de políticas, objetivos, metas, aspectos, critérios e instrumentos de avaliação, escalas a serem adotadas, determinação da periodicidade de coleta de dados, das formas de divulgação e de uso dos resultados. A partir da realização dessa etapa, é formalizada a estrutura do projeto de autoavaliação e desenvolvido um cronograma que serve de base para condução das etapas seguintes.

- São ações realizadas nesta etapa:

- Composição da comissão de autoavaliação e monitoramento do PPGA;
- Composição de grupo de trabalho auxiliar da comissão de avaliação composto por: membros da comissão de avaliação, avaliador ad hoc, participação discente e de técnicos administrativos (secretaria).
- Acompanhamento e análise dos documentos orientadores do processo de avaliação e autoavaliação da Pós-Graduação, do Programa e da UTFPR.
- Ações de formação a partir de participação em eventos promovidos pela CAPES, área de avaliação, UTFPR e demais instituições interessadas pela temática.

ii) **Implementação:** a segunda etapa se inicia pela preparação da equipe por meio de oficinas de treinamento e realização de discussões entre os membros da comissão e do GT de autoavaliação para definir aspectos de implementação das ações propostas na etapa anterior. Também envolve a implementação dos instrumentos definidos para coleta de dados dos egressos e docentes e a realização da coleta de dados nos currículos lattes de docentes, discentes e egressos. Por fim, é feita a organização, o processamento, análise e disposição adequada dos dados relativos aos indicadores de autoavaliação, gerando assim um relatório com os resultados da autoavaliação.

- São ações realizadas nesta etapa:

a) Formação sobre preenchimento da Plataforma Lattes.

b) Formação sobre preenchimento da Plataforma Sucupira.

c) Análise das dimensões de avaliação.

d) Levantamento de indicadores e atributos qualitativos considerados relevantes, com especial atenção na produção bibliográfica em periódicos e produtos tecnológicos relevantes.

e) Elaboração de instrumentos para coleta de dados, com destaque para os seguintes acompanhamentos:

- *Pesquisa de trajetória e produção intelectual dos egressos (curso e formação, impactos na trajetória profissional – atuação na docência e pesquisa, aspectos econômicos e produção intelectual).*

- *Pesquisa de alunos em curso (avaliação do programa, infraestrutura pessoal e física, formação – disciplinas, orientação e autoavaliação do discente).*

- *Levantamento e acompanhamento sistemático da produção intelectual com foco na produção qualificada, distribuição entre o corpo docente, conjunta (entre docentes e docentes e discentes) e balanceada entre as linhas de pesquisa.*

iii) **Divulgação e uso de resultados:** na terceira etapa são feitas reuniões para divulgação, análise e discussão dos resultados entre os membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, do GT de Autoavaliação, Coordenação e Docentes do PPGA. Nessas reuniões, a partir da identificação dos indicadores que apresentaram desempenho abaixo das metas definidas, definem-se os atributos a serem fortalecidos e as ações que devem ser implementadas para melhorar o desempenho do programa e garantir o alcance de seus objetivos estratégicos. Assim, ao final dessa etapa, é gerado um plano de ação que define ações, prazos, responsabilidades e formas de monitoramento do uso dos resultados.

- São ações realizadas nesta etapa:

a) Reuniões colegiadas de planejamento e divulgação de resultados.

b) Reuniões sistematizadas da comissão de avaliação com foco na produção de sínteses que auxiliem a coordenação e comissão de autoavaliação e monitoramento no que tange os processos anuais/quadrienais de coleta, bem como, o planejamento e gestão do programa.

c) Elaboração de sínteses dos resultados do programa de modo a subsidiar demandas e políticas da instituição UTFPR.

iv) **Meta-avaliação:** por fim, na quarta etapa, a sistemática de autoavaliação é analisada criticamente por toda a equipe a partir das experiências vivenciadas e das lições aprendidas nas etapas anteriores. Isso fornece subsídios para proposição de ações e mudanças que visem adequar e melhorar o processo de autoavaliação, as quais serão incorporadas à etapa de “políticas e preparação” do próximo ciclo de autoavaliação.

- São ações realizadas nesta etapa:

a) Reuniões de trabalho dedicadas à análise da política de autoavaliação realizada pela comissão e subsidiada por grupo de trabalho específico.

b) Avaliação da política de avaliação por avaliadores externos e internos com experiência na pós-graduação. O programa valoriza a experiência de avaliador ad hoc, professores internos ao programa com experiência na CAPES, professores pesquisadores voluntários com grande experiência em programas consolidados e a experiência de ex-coordenadores do PPGA.

c) Reuniões de acompanhamento desenvolvidas juntamente com a instituição UTFPR a partir de ações estabelecidas no bojo da atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

3 ABORDAGENS E DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGA

Em relação às abordagens de autoavaliação, considerando os objetivos estratégicos do PPGA, optou-se que a autoavaliação seria focada no desempenho dos docentes, discentes e egressos, considerando também os impactos educacionais, sociais e tecnológicos das atividades do programa. A partir dessas definições, a Comissão De Monitoramento e Avaliação desenvolveu um sistema de autoavaliação composto por dimensões, atributos e indicadores de desempenho, o qual foi discutido, aperfeiçoado e aprovado em uma reunião com os docentes do PPGA.

O sistema de autoavaliação do PPGA é composto por três dimensões de avaliação: docentes, discentes e egressos, e impacto. Conforme mostra o Quadro 01, essas dimensões são desdobradas em diferentes atributos, os quais são medidos por meio de um conjunto de indicadores de desempenho. Devido à

ampla diversidade de indicadores utilizados, estes são mostrados no Apêndice 1.

A dimensão “docentes” avalia aspectos relacionados à produção bibliográfica dos docentes, produção técnica, orientações na graduação e na pós-graduação, participação em bancas, dedicação ao programa, atividades de gestão, projetos de pesquisa, ensino e extensão, entre outros. A dimensão “discentes e egressos” engloba aspectos relacionados à aprendizagem dos discentes, evasão, produção bibliográfica e técnica discentes e egressos, de modo a avaliar o envolvimento destes em atividades de cursos de graduação, eventos científicos, *workshops*, cursos, entre outros.

A dimensão “impacto” considera os impactos educacionais, tecnológicos e sociais das atividades desenvolvidas por docentes, discentes e egressos do PPGA. Os impactos educacionais englobam a contribuição para formação de docentes para graduação, cursos técnicos e especialização. Os impactos tecnológicos incluem a contribuição para o desenvolvimento microrregional, regional ou nacional. Já os impactos sociais consideram a formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou sociedade civil.

Quadro 01 - Dimensões e atributos componentes do sistema de autoavaliação do PPGA

Dimensões	Atributos
DOCENTES	Orientações na pós-graduação
	Orientações de TCC na graduação
	Projetos de extensão
	Orientações de Iniciação científica
	Orientações de Estágio
	Produção Bibliográfica
	Produção técnica
	Dedicação ao programa
	Projetos de pesquisa
	Participação em bancas
	Atividades de gestão
	Citações
	Outras atividades docentes
DISCENTES E EGRESSOS	Produção bibliográfica dos discentes do PPGA
	Produção bibliográfica dos Egressos
	Produção técnica dos discentes do PPGA
	Produção técnica dos egressos
	Evasão
	Outros indicadores relacionados a discentes
IMPACTO	Produção bibliográfica de egressos
	Produção técnica de egressos
	Internacionalização
	Interação com outros PPG
	Atuação em periódicos, eventos científicos, agências de apoio a pesquisa e entidades da área
	Impacto educacional
	Impacto Social
	Impacto Tecnológico

Fonte: Elaborado pela Comissão de Monitoramento e Autoavaliação (2020).

A maioria dos dados necessários para medição dos indicadores associados a cada atributo será coletada semestralmente. Entretanto, alguns dados relacionados aos egressos serão coletados anualmente a partir da aplicação do instrumento de acompanhamento de egressos e da análise do currículo lattes. Também há dados sobre os docentes que serão coletados anualmente por meio de entrevistas, tais como os produtos bibliográficos e tecnológicos resultantes de dissertações, participação em redes de pesquisa, orientações em programas de monitoria, dentre outros.

4 CRONOGRAMA

As Figuras 02 e 03 apresentam o cronograma do processo de autoavaliação para o quadriênio 2017-2020. Esse cronograma descreve as atividades componentes de cada etapa mostrada na Figura 01, além de detalhar os membros envolvidos e as datas de início e conclusão previstas. Como pode ser visto no cronograma, as atividades do processo de autoavaliação desse quadriênio tiveram início em Março de 2020 e possuem previsão de conclusão em Março de 2021.

Figura 2 – Cronograma do processo de autoavaliação (parte 1)

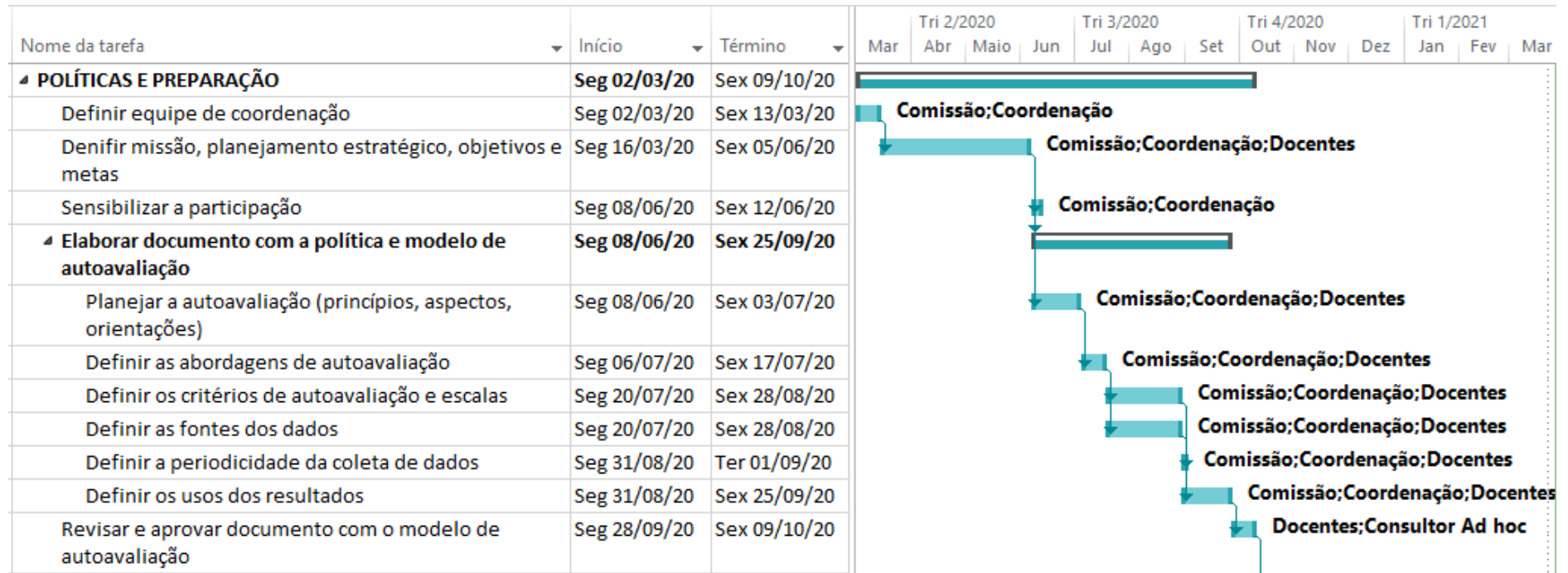
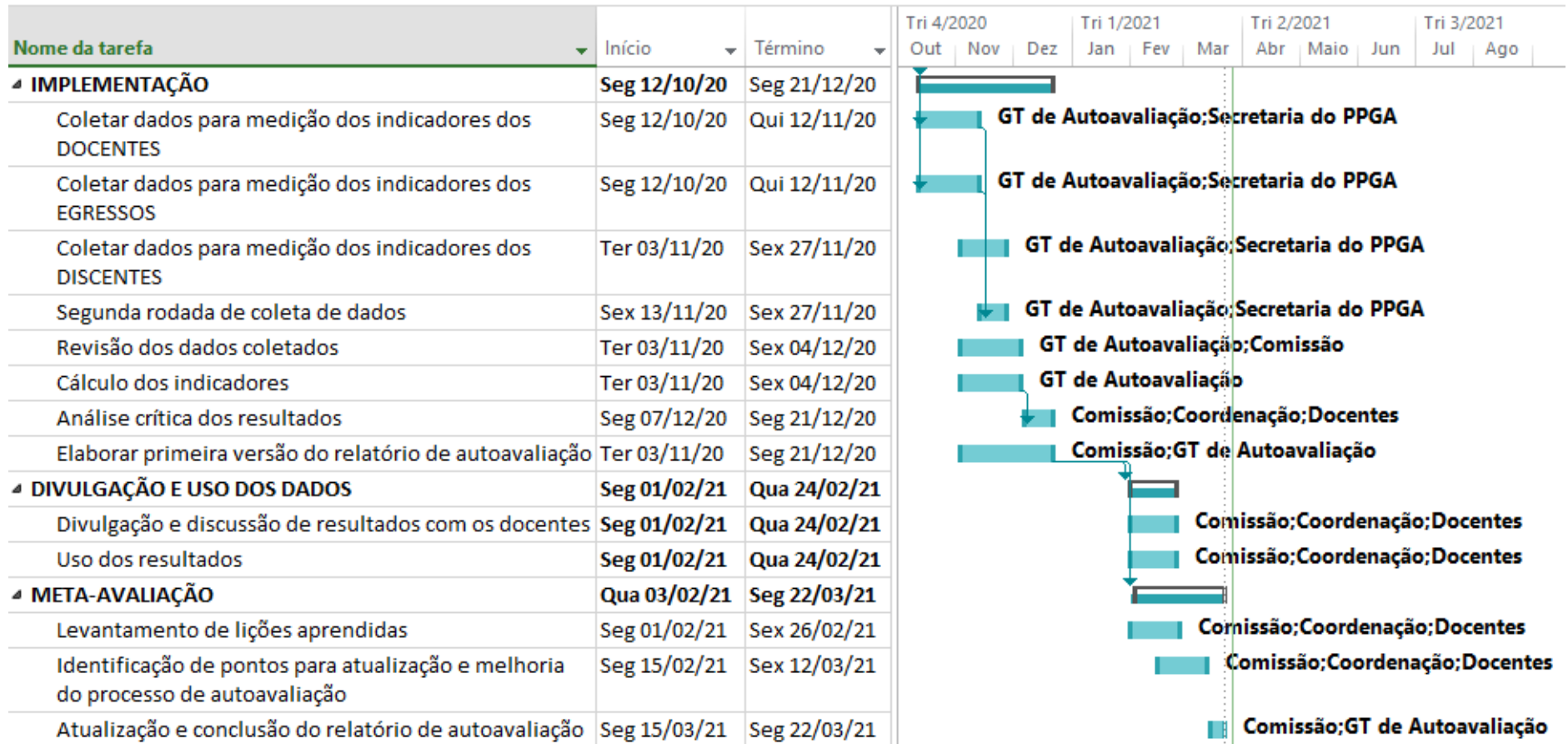


Figura 3 – Cronograma do processo de autoavaliação (parte 2)



5 EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO

O Quadro 02 descreve a composição da equipe de autoavaliação e detalha algumas das principais responsabilidades dos membros.

Quadro 02 – Equipe responsável pelo processo de autoavaliação

Membros	Principais responsabilidades
Coordenação do PPGA	- A coordenação do PPGA participa de todo o processo de autoavaliação, envolvendo-se na atribuição de responsabilidades, planejamento da autoavaliação, implementação, divulgação de resultados, análise crítica e proposição de ações de melhoria;
Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação	- Formada por 5 docentes permanentes, 1 professor pesquisador voluntário e 1 professor ad hoc; - É responsável pela definição e revisão de políticas, objetivos, métodos, instrumentos, aspectos de avaliação, recursos, dentre outros elementos do processo de autoavaliação do PPGA;
Grupo de Trabalho (GT) de Autoavaliação	- Formado por 2 docentes da comissão de avaliação, 2 discentes do PPGA, 1 secretária do PPGA e 2 discentes do curso de graduação em Administração da UTFPR; - Responsável por operacionalizar a coleta, análise e atualização dos dados relativos aos indicadores de desempenho que compõem o modelo de autoavaliação;
Discentes do PPGA	- Representação discente composta por 02 bolsistas Demanda Social do Programa.
Docentes do PPGA	- Os docentes do PPGA contribuem para a definição dos elementos do processo de autoavaliação e fornecem informações para a alimentação dos indicadores. Também estão incumbidos de analisar e decidir pela aprovação ou não das ações propostas pela comissão e pelo GT de autoavaliação.

Já o Quadro 03 apresenta uma matriz de responsabilidade na qual se destaca o papel dos membros em cada uma das atividades do cronograma. Nessa matriz, as seguintes siglas indicam os diferentes papéis para cada atividade: R - Responsável pela execução das ações; A - responsável por avaliar e Aprovar; C - Consultado para fornecer informações ou suporte à ação; I - Informado sobre o progresso ou resultado da ação.

Quadro 03 – Matriz de responsabilidades do processo de Autoavaliação

Atividades	Responsáveis						
	Coordenação do PPGA	Docentes do PPGA	Comissão de Avaliação	Consultor Ad hoc	Docentes do GT de Autoavaliação	Discentes do GT de Autoavaliação	Secretaria do PPGA
1. POLÍTICAS E PREPARAÇÃO							
Definir a equipe de coordenação	R	A	R	C			I
Definir a missão, planejamento estratégico, objetivos e metas	R	R	R/A	C			
Sensibilizar a participação	R	I	R		I	I	I
Elaborar documento com a política/modelo de autoavaliação	A	C	R/A	C	R	I	I
Definir os usos dos resultados	R/A	I	R/A	C	R		I
Revisão e aprovação do documento com o modelo de autoavaliação		R/A		R/A	I	I	I
2. IMPLEMENTAÇÃO							
Realizar coleta de dados para alimentação dos indicadores (DOCENTES)	I	C	A		R	R	R
Realizar coleta de dados para alimentação dos indicadores (DISCENTES)	I	C	A		R	R	R
Realizar coleta de dados para alimentação dos indicadores (EGRESSOS)	I	C	A		R	R	R
Analisar resultados e gerar dados para os indicadores	I	I	A	I	R	R	
Elaborar relatório de autoavaliação	I	I	R/A	C	R	R	I
3. DIVULGAÇÃO E USO DOS RESULTADOS							
Divulgar, analisar e discutir de resultados junto à Comissão e Docentes	C	C	R	C	R	R	I
Elaborar plano de ações para aperfeiçoamento do Programa	R/A	R/A	R	C	R	C	C
4. METAVALIAÇÃO							
Elaborar plano de ações para melhoria do sistema de autoavaliação	R/A	R/A	R	C	R	R	I

APÊNDICE 1 - Detalhamento dos indicadores de autoavaliação do PPGA

Quadro 04 - Listagem dos indicadores associados à dimensão “docentes”

Atributo	Indicador
Orientações e co-orientações na pós-graduação	Nº de orientações de discentes do PPGA em andamento (incluir ingressantes em 2019 e 2020)
	Orientações de discentes do PPGA concluídas
	Co-orientações de mestrado do PPGA concluídas
	Orientações de mestrado em outros programas em que seja docente
	Orientações de doutorado em outros programas em que seja docente
	Co-orientações de mestrado em outros programas em que não seja docente
	Co-orientações de doutorado em outros programas em que não seja docente
	Orientações de trabalhos de conclusão em cursos de especialização lato sensu
TCC (graduação)	Orientações concluídas de TCC
	Publicações em eventos resultantes de TCC
	Publicações em periódicos resultantes de TCC
	Proporção de DP que atuam na orientação de TCC
Projetos de extensão	Nº de projetos de extensão em que participa ou coordena
	Orientações concluídas em projetos de extensão
	Relatórios de projetos de extensão concluídos
	Publicações em eventos decorrentes de projetos de extensão
	Publicações em periódicos, capítulo de livro e/ou livro decorrentes de projetos de extensão
	Proporção de DP que atuam na orientação de Projetos de Extensão
	Nº de participantes do PPGA colaboradores de projetos extensionistas
Orientações de Iniciação científica	Nº de alunos de IC vinculados aos DP (bolsistas e voluntários)
	Publicações em eventos decorrentes de trabalhos de IC
	Publicações em periódicos, capítulo de livro e/ou livro decorrentes de projetos de IC
	Proporção de DP que atuam na orientação de Projetos de IC
Orientações de Estágio	Nº de orientações de estágio de graduação
	Nº de orientações de estágio em docência
	Proporção de DP que atuam na orientação de Estágio em docência
	Proporção de DP que atuam na orientação de Estágio de graduação
Produção Bibliográfica	Publicações em eventos nacionais
	Publicações em eventos internacionais
	Publicações em periódicos nacionais
	Publicações em periódicos internacionais
	Livros de autoria própria (ainda que em coautoria)
	Livros organizados (coletâneas)
	Capítulos de livros publicados

	Pontuação média da produção qualificada do NDP, calculada a partir do conjunto das quatro melhores produções de cada docente permanente do PPGA no quadriênio
	Proporção do NDP que alcançou a mediana da produção qualificada da área
Produção técnica	Cursos de curta duração ministrados
	Oficinas ministradas
	Relatórios técnicos elaborados
	Registro de software
	Registro de patente
	Tradução ou revisão técnica de livros, artigos ou capítulos de livro de autores estrangeiros
	Prefácio/Apresentação de obra científica
	Número de artigos avaliados para eventos nacionais
	Número de artigos avaliados para periódicos nacionais
	Número de artigos avaliados para periódicos internacionais
	Número de pareceres emitidos para avaliação de projetos
	Apresentação de trabalho em evento nacional
	Apresentação de trabalho em evento internacional
	Palestras proferidas por docentes
	Produção de Podcast, blog ou vídeo
	Número de acessos Podcasts, blogs e vídeos
	Tecnologia social
	Desenvolvimento, mapeamento e/ou melhoria de novos processos
	Introdução de novos produtos ou serviços (educacionais, tecnológicos, diagnósticos, etc)
Dedicação ao programa	Proporção do NDP com no mínimo 60 horas-aula no quadriênio no PPG
	Proporção do NDP com dedicação prioritária ao PPGA (superior a 20 horas-aula semanais)
	Proporção do NDP com participação de no máximo 300 horas de ATIVIDADES por ano na graduação
	Média anual de orientações do PPGA por DP
	Proporção de docentes com no máximo 8 orientações em PPGs por quadriênio
Projetos de pesquisa	Nº de projetos de pesquisa homologados
	Nº de projetos de pesquisa homologados com financiamento interno
	Nº de projetos de pesquisa homologados com financiamento externo privado ou público
	Proporção de docentes permanente com ao menos um projeto com financiamento externo ou interno
Bancas	Participação em bancas de qualificação do PPGA
	Participação em bancas de defesa do PPGA
	Participação em bancas de qualificação de mestrado (em outros PPG)
	Participação em bancas de defesa de mestrado (em outros PPG)

	Participação de DP em bancas de qualificação de doutorado
	Participação de DP em bancas de defesa de doutorado
Atividades de gestão	Participação em comissões do PPGA (número médio de comissões)
	Participação em colegiado ou NDE de cursos de graduação
Citações	Índice H de cada docente (Google)
	Índice H de cada docente (Spell)
	Índice H de cada docente (Scopus)
	Índice H-5 de cada docente (Google)
Outras atividades docentes	Recepção de professor visitante
	Participação em atividades de apoio a melhoria de ensino de pós-graduação ou de graduação
	Participação em redes de pesquisa
	Orientação de discente em programa de monitoria

Quadro 05 - Listagem dos indicadores associados à dimensão “discentes e egressos”

Atributo	Indicador
Produção bibliográfica dos discentes do PPGA	Número de artigos publicados por discentes em eventos nacionais
	Número de artigos publicados por discentes em eventos internacionais
	Número de artigos publicados por discentes em periódicos nacionais
	Número de artigos publicados por discentes em periódicos estrangeiros
	Número de discentes com produção qualificada
	Número de artigos publicados em eventos (vinculados a dissertações)
	Número de artigos publicados em periódicos nacionais (vinculados a dissertações)
	Número de artigos publicados em periódicos internacionais (vinculados a dissertações)
	Proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes
	Proporção de DISCENTES que tiveram produção em evento e/ou periódico
	Número de DISCENTES autores matriculados dividido por NDP
Produção bibliográfica dos Egressos	Número de artigos publicados por egressos em eventos nacionais
	Número de artigos publicados por egressos em eventos internacionais
	Número de artigos publicados por egressos em periódicos nacionais
	Número de artigos publicados por egressos em periódicos estrangeiros
	Apresentação de trabalho em eventos nacionais
	Apresentação de trabalho em eventos internacionais
	Número de egressos com produção qualificada
	Número de artigos publicados em eventos (vinculados a dissertações)
	Número de artigos publicados em periódicos (vinculados a dissertações)
	Número de livros publicados por egressos
	Número de capítulo de livros publicados por egressos
	% de dissertações que resultaram em produtos bibliográficos e/ou tecnológicos

	Proporção da produção qualificada do NDP com participação de egressos
	Proporção de egressos que tiveram produção em evento
	Proporção de egressos que tiveram produção em periódico
	Proporção de egressos publicaram livro ou capítulo de livro
	Número de egressos autores dividido por NDP
Produção técnica dos alunos do PPGA	N. Participação de discentes em bancas de TCC da graduação
	N. Participação de discentes em eventos científicos nacionais
	Participação de discentes em eventos científicos internacionais
	Minicursos ou oficinas proferidas por alunos
	Produção de material didático por alunos
	Elaboração de relatório técnico por alunos
	Produção de manual ou material instrucional
	Número de produções técnicas vinculadas a dissertações (DISCENTES)
	Organização de eventos científicos, seminários ou workshops por alunos
	Participação de discentes na avaliação de trabalhos apresentados a eventos de graduação
	Número de discentes participantes em atividades extensionistas
Produção técnica dos egressos	Participação de egressos em bancas de TCC da graduação
	Participação de egressos em eventos científicos nacionais
	Participação de egressos em eventos científicos internacionais
	Minicursos ou oficinas proferidas por egressos
	Produção de material didático por egressos
	Elaboração de relatório técnico por egressos
	Produção de manual ou material instrucional por egressos
	Número de produções técnicas vinculadas a dissertações (EGRESSOS)
	Organização de eventos científicos, seminários ou workshops por egressos
	Envolvimento de egressos na avaliação de trabalhos apresentados a eventos de graduação
	Número de egressos participantes em atividades extensionistas
	Proporção de egressos com produção técnica
Evasão	Nº de evasões por turma
	Proporção de alunos evadidos por alunos matriculados (por ano)
Outros indicadores relacionados a discentes	Coeficiente de rendimento
	Proporção de discentes titulados por ano em relação ao número de docentes

Quadro 06 - Listagem dos indicadores associados à dimensão “impacto”

Atributo	Indicador
Produção bibliográfica de Egressos	Número de artigos publicados por egressos em eventos nacionais
	Número de artigos publicados por egressos em eventos internacionais
	Número de artigos publicados por egressos em periódicos nacionais
	Número de artigos publicados por egressos em periódicos estrangeiros
	Número de egressos com produção qualificada
	Número de artigos publicados em eventos (vinculados a dissertações)
	Número de artigos publicados em periódicos (vinculados a dissertações)
	Percentual de dissertações que resultaram em produtos bibliográficos e/ou tecnológicos
	Proporção da produção qualificada do NDP com participação de egressos
	Proporção de egressos que tiveram produção em evento, periódico, livro e capítulo de livro
	Número de egressos autores dividido por NDP
Produção técnica de Egressos	Participação de egressos em bancas de pós-graduação
	Participação de egressos em bancas de TCC da graduação
	Participação de egressos em eventos científicos nacionais
	Participação de egressos em eventos científicos internacionais
	Minicursos ou oficinas proferidas por egressos
	Produção de material didático por egressos
	Elaboração de relatório técnico por egressos
	Produção de manual ou material instrucional por egressos
	Número de produções técnicas vinculadas a dissertações por egressos
	Organização de eventos científicos, seminários ou workshops por egressos
	Envolvimento de egressos na avaliação de trabalhos apresentados a eventos de graduação
	Número de egressos participantes em atividades extensionistas
Internacionalização	Número de artigos publicados em eventos internacionais
	Número de artigos publicados em periódicos internacionais
	Apresentação de trabalho em eventos internacionais por docentes permanentes
	Número de artigos revisados para periódicos internacionais
	Número de artigos revisados para eventos internacionais
	Reconhecimento internacional (prêmios, títulos ou rankings internacionais)
	Co-orientações em instituições internacionais
	Recepção de professor visitante (estrangeiro)
	Recepção de alunos externos de instituições internacionais
	Participação em redes de pesquisa, entidades ou comissões internacionais
Interação com outros PPG	Co-orientações de mestrado em outros programas em que não seja docente
	Co-orientações de doutorado em outros programas em que não seja docente

	Recepção de professor visitante
	Ações de solidariedade / cooperação com outros PPG
	Publicações de DP com professores de outros PPG
Atuação em periódicos, eventos científicos, agências de apoio a pesquisa e entidades da área	Número de artigos revisados para eventos nacionais
	Número de artigos revisados para periódicos nacionais
	Número de artigos revisados para eventos internacionais
	Número de artigos revisados para periódicos internacionais
	Número de pareceres emitidos para avaliação de projetos
	Atuação em periódico como editor
	Membro de comitê científico
	Atuação em entidades da área
	Apresentação de trabalho em eventos nacionais por discentes
	Apresentação de trabalho em eventos nacionais por docentes permanentes
	Apresentação de trabalho em eventos nacionais por egressos
	Apresentação de trabalho em eventos internacionais por discentes
	Apresentação de trabalho em eventos internacionais por docentes permanentes
	Apresentação de trabalho em eventos internacionais por egressos
	Palestras proferidas (docentes, discentes e egressos)
	Organização de eventos acadêmicos e/ou empresariais (docentes, discentes e egressos)
	Participação em comissões científicas de eventos (docentes, discentes e egressos)
	Número de artigos revisados para eventos nacionais (docentes, discentes e egressos)
	Número de artigos revisados para eventos internacionais (docentes, discentes e egressos)
Impacto educacional	Nº de discentes atuando como docentes de graduação
	Nº de discentes atuando como docentes de pós-graduação lato sensu
	Nº de discentes atuando como docentes de ensino técnico
	Nº de discentes atuando como docentes de cursos de capacitação profissional
	Nº de egressos atuando como docentes de graduação
	Nº de egressos atuando como docentes de pós-graduação lato sensu
	Nº de egressos atuando como docentes de ensino técnico
	Nº de egressos atuando como docentes de cursos de capacitação profissional
	Nº de orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso (Graduação/Especialização/Aperfeiçoamento)
Impacto Social	Nº de cursos ou oficinas proferidas por egressos para capacitação de profissionais
	Nº de cursos ou oficinas proferidas por docentes para capacitação de profissionais
	Nº de pessoas participantes de cursos realizados por docentes, egressos e discentes do programa

Impacto Tecnológico	Artigos publicados em jornais ou revistas
	Entrevistas concedidas (docentes)
	Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia (egressos)
	Participações de DP como convidado em seminários, workshops, mesas redondas e debates
	Parcerias com empresas
	Produção de Podcast, blog ou vídeo (docentes)
	Tecnologia social
	Desenvolvimento, mapeamento e/ou melhoria de novos processos
	Introdução de novos produtos ou serviços
	Produção de Podcast, blog, website ou vídeo por egressos
	Total de acessos de podcasts, blogs e vídeos
	Relatórios técnicos elaborados

ANEXO 1 - Formulário Síntese da Política de Autoavaliação do PPGA – Coleta 2019

Campo 1: Estágio de desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação do PPG.

A ficha de avaliação divulgada em 2017 consistiu num importante diagnóstico de autoavaliação, passando a considerar o seu planejamento de forma integrada e relacional. A Coordenação e a Comissão de Avaliação iniciaram um processo de estruturação do planejamento e autoavaliação em reuniões quinzenais, considerando: a proposta do programa; o plano de desenvolvimento institucional (UTFPR); documento de área; orientações de avaliação (DAV/CAPEs) e o acompanhamento de egressos.

Como resultado da interação entre Programa, Colegiado e Comissão de Avaliação, ao longo do ano de 2018 e 2019, o programa elaborou documento de diretrizes de planejamento estratégico que tem subsidiado a proposta de autoavaliação do programa, atualmente em fase de discussão pelo Colegiado do Programa.

Campo 2: Sistemática de autoavaliação do programa (fundamentos, objetivos, foco avaliativo, critérios de avaliação, análise e implantação de medidas de monitoramento e melhoria da qualidade do PPG).

A partir do estudo dos documentos mencionados no campo anterior e das mudanças relativos ao processo de avaliação da pós-graduação, a sistemática de planejamento do PPGA passou a ganhar maior grau de maturidade. Os diagnósticos elaborados pela comissão de avaliação, que intensificou suas atividades nos últimos dois anos, têm subsidiado reuniões mensais junto ao Colegiado de Curso no sentido de apontar aspectos de consolidação e necessidades de aprimoramento, especialmente no que diz respeito aos alcances do programa no âmbito da integralização do curso em seu primeiro quadriênio.

Isso repercutiu na sistematização do processo de autoavaliação, por meio de reuniões quinzenais da Comissão de Avaliação. Como resultado desta interação entre Programa, Colegiado e Comissões, o programa elaborou seu documento de diretrizes de planejamento estratégico, implementação de Plano de Trabalho Individual Docente, sistematização de reuniões de planejamento das Linhas de Pesquisa, adequação de regulamentos, com especial destaque para o regulamento de credenciamento e reconhecimento, e sistematização de autoavaliação, permitindo a definição de dados prioritários a serem acompanhados de forma permanente, semestralmente ou anualmente, indicadores de verificação e estabelecimento de metas e ações para o programa.

Campo 3: Política de acompanhamento da formação e produção intelectual (bibliográfica, técnica, tecnológica e/ou artística).

Em relação ao acompanhamento da formação, o programa tem estabelecido alguns objetivos principais:

- Realizar ações sistematizadas de planejamento, alinhamento e avaliação entre as linhas de pesquisa, Comissão de Avaliação e Colegiado em relação à proposta do programa.
- Apresentar desempenho acadêmico compatível com os programas de alta avaliação.
- Acompanhamento do aproveitamento discente e de egresso sobre as percepções da qualidade da formação recebida.
- Acompanhamento de trajetória de egressos.

Em relação ao acompanhamento da produção intelectual, o programa tem estabelecido os seguintes objetivos:

- Sistematizar e monitorar permanentemente a produção intelectual do programa (Plataforma Lattes e Stela Xperta).
- Estimular a produção qualificada, especialmente em conjunto com egressos.
- Aprimorar o impacto do docente permanente baseado em métricas de citação relevantes e métricas de repercussão. O programa tem mapeado os fatores de impacto de forma permanente.
- Priorizar a produção intelectual do programa, considerando critérios de qualificação e de repercussão.

Campo 4: Mecanismos de envolvimento de públicos internos (p. ex. técnicos, docentes, discentes, egressos entre outros).

Atualmente o PPGA não conta com o envolvimento de técnicos administrativos. Entretanto, algumas ações institucionais têm estabelecido estratégias para ampliar o auxílio de técnicos. Um tentativa, é a implementação da Secretaria de Cursos de Pós-Graduação, a partir de dinâmica de prestação de serviços a vários cursos, considerando processos de padronização de procedimentos e de apoio à gestão dos programas.

No âmbito interno ao programa, há efetivo envolvimento de docentes e discentes especialmente considerando o Colegiado do Curso, com representação discente, além das comissões de Seleção, Avaliação e Acompanhamento, Divulgação, Regulamentos e Resoluções, Credenciamento e Recredenciamento Docente. Outro aspecto significativo é o processo permanente de acompanhamento de discentes e egressos realizado pela coordenação do curso e pela comissão de avaliação.

Campo 5: Mecanismos de envolvimento de públicos externos (p. ex. organizações parceiras, entre outros).

Em relação aos mecanismos de envolvimento de público externo, o programa tem compreendido que tal aspecto dialoga diretamente com os aspectos de inserção social e impacto da produção intelectual. Para tanto, o programa estabeleceu como uma de suas diretrizes de planejamento a intensificação de ampliação das redes de pesquisa (nacionais e internacionais), a participação em grupos interinstitucionais de pesquisa, com projetos financiados a partir de fontes públicas ou privadas.

Além disso, o programa considera como prioritárias a vinculação de seus docentes e discentes em organizações públicas e privadas, associações, OSCIPs, ONGs e empreendimentos sociais organizados.

Campo 6: Relação entre a autoavaliação e o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos.

A partir dos diagnósticos realizados pelo programa, os principais desafios para o quadriênio vigente e próximo quadriênio são elencados a seguir:

- Alcançar o número de pontos mínimos de publicação científica e de material técnico, requeridos para uma avaliação com nota 4, por docente permanente do PPGA, no período 2019-2020, considerando também a inserção social e seus impactos.
- Desenvolver a página (site) do PPGA com destaque aos itens de avaliação da CAPES, inclusive em três idiomas (português, inglês e espanhol).
- Promover a integração entre as linhas de pesquisa e entre os grupos e projetos de pesquisa, observando a coerência e a integração temática.
- Aprimorar o programa de acompanhamento (destino), atuação e avaliação de egressos, incluindo projetos que contemplem atividades dos egressos no PPGA.
- Ampliar parcerias efetivas de pesquisa conjunta ou intercâmbio com Programas Internacionais de Mestrado e Doutorado.
- Ampliar ações e parcerias com redes de pesquisas nacionais e internacionais, com vistas a incrementar a participação em projetos financiados (custeio, capital e bolsas de estudo).

Campo 7: Articulação com o plano de desenvolvimento da pós-graduação da IES.

O planejamento do PPGA considera a estreita vinculação com os objetivos de desenvolvimento institucional da UTFPR. É importante enfatizar que o apoio à pós-graduação está presente nas ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UTFPR. Dentre os seus macro-objetivos se destaca o objetivo que pretende, “Fomentar a expansão, consolidação e internacionalização dos cursos de graduação e dos programas de Pós-Graduação”.

No que tange ao PPGA, tal objetivo tem sido orientador na consolidação do programa nas suas dimensões de gestão, de formação e de impacto social com vistas à obtenção de indicadores necessários à melhoria de conceito.

Outro macro-objetivo diz respeito a “Incentivar e fortalecer a pesquisa e a inovação” que encontra ressonância na participação de grupos de pesquisadores da UTFPR em editais e ações de fomento envolvendo os PPG’s e organizações parceiras. Para tanto, o programa tem contribuído especialmente no sentido de fomentar e priorizar a utilização de recursos financeiros na participação de alunos do programa em eventos qualificados da área de Administração.

Campo 8: Mecanismos de escuta e de comunicação efetivamente utilizados para indicação de críticas, sugestões e aperfeiçoamento do programa ou curso.

O programa tem realizado algumas ações de aprimoramento em relação aos seus canais de comunicação:

- Reestruturação do site de acordo com padrão estabelecido pelo Governo Federal.
- Aprimoramento do instrumento de pesquisa com egressos.
- Atualização e aprimoramento das informações disponíveis no site do programa.
- Sistematização das atividades da Comissão de Divulgação (vídeos, conteúdo para redes sociais, podcast e integração com Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da UTFPR).
- Amplo horário de atendimento presencial realizado pela coordenação e secretaria, com apoio remoto via telefone, aplicativos de mensagens e e-mail.

--